

## Sociedade feudal

8 Sugestão de abordagem do conteúdo.

A sociedade feudal era dividida em grupos ou camadas sociais, denominados estamentos.

O clero, do qual faziam parte o papa, os bispos e os sacerdotes, estava no estamento mais alto. Esse grupo era chamado de *oratores*, pois tinha a função de cuidar do mundo espiritual das pessoas por meio de orações.

Constituíam o segundo estamento os integrantes da nobreza, chamados de *belatores*, responsáveis pela proteção da sociedade.

O terceiro estamento, composto de camponeses e artesãos, formava a maior parte da população feudal. Eram denominados *laboratores*, pois eram os que trabalhavam.



©Biblioteca Britânica, Londres

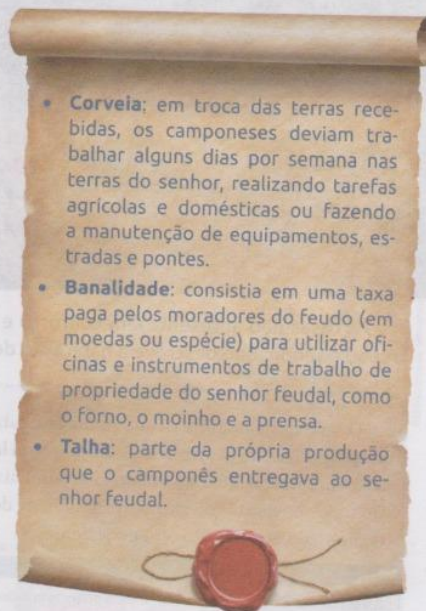
CLÉRIGO, cavaleiro e camponês. [séc. XIII]. 1 iluminura. In: *Livres dou Santé*. Manuscrito Sloane. Biblioteca Britânica, Londres.

▶ A iluminura ilustra a letra capitular de um manuscrito do final do século XIII. O desenho representa os três estamentos feudais: à esquerda, o monge (*oratores*); no centro, o cavaleiro (*belatores*); e, à direita, o camponês (*laboratores*).

## Camponeses e artesãos

Os camponeses eram divididos em dois grupos: **servos**, que estavam unidos ao senhor feudal por laços de **servidão**, e **vilões**, que eram os trabalhadores livres. Os servos recebiam a proteção do senhor feudal e um pedaço de terra para cultivar. Por conta disso, deveriam cumprir uma série de obrigações perante o senhor, algumas das quais eram pagas em forma de taxas. Ao lado, leia informações sobre algumas das taxas pagas pelos servos.

No feudalismo, os camponeses que eram submetidos ao regime de **servidão**, apesar de não serem escravizados, estavam presos à terra. Uma vez instalados em determinada região, deveriam permanecer nela até que o senhor feudal, doador da terra, permitisse ou autorizasse sua saída.



©Shutterstock/Andrey\_Kuzmin

- **Corveia:** em troca das terras recebidas, os camponeses deviam trabalhar alguns dias por semana nas terras do senhor, realizando tarefas agrícolas e domésticas ou fazendo a manutenção de equipamentos, estradas e pontes.
- **Banalidade:** consistia em uma taxa paga pelos moradores do feudo (em moedas ou espécie) para utilizar oficinas e instrumentos de trabalho de propriedade do senhor feudal, como o forno, o moinho e a prensa.
- **Talha:** parte da própria produção que o camponês entregava ao senhor feudal.

Já os camponeses livres habitavam as terras entre as propriedades feudais. Tinham maior liberdade que os servos, entretanto viviam em maior insegurança, uma vez que não contavam com a proteção de nenhum senhor feudal.



9 Sugestão de abordagem da atividade e gabarito.

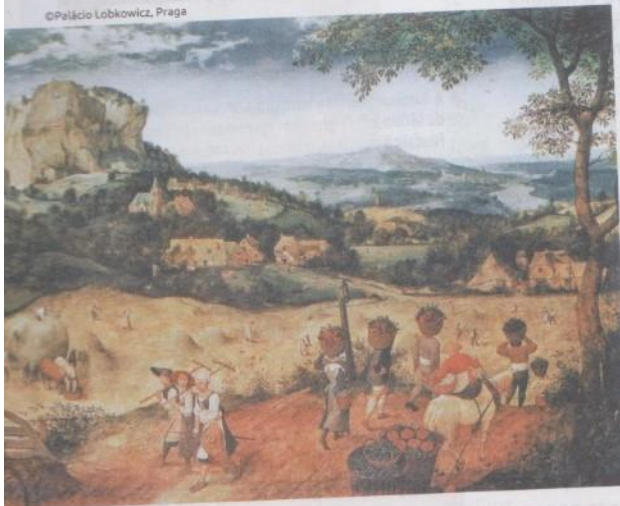
### pesquisa

Durante o feudalismo, os servos eram obrigados a pagar várias taxas para ter acesso a terras e à proteção do senhor feudal. Esses tributos eram pagos com trabalho ou com produtos.

Na sociedade atual, também existem diversos tributos que as pessoas precisam pagar. Faça uma pesquisa sobre essas contribuições pagas ao Estado e responda às questões a seguir no caderno.

- ▶ De que forma os impostos, os tributos e as taxas são pagos na sociedade atual?
- ▶ Qual é o objetivo dessas arrecadações?
- ▶ Escreva o nome de dois impostos que os cidadãos brasileiros devem pagar.

©Palácio Lobkowitz, Praga



Nas famílias camponesas, homens, mulheres e crianças colhiam e moíam grãos, cuidavam das criações de animais e construíam as estruturas necessárias para o desenvolvimento do feudo, como pontes, estábulos e moinhos.

10 Sugestão de abordagem do conteúdo.

BRUEGEL, Pieter. *A ceifa do feno*. 1565. 1 óleo sobre tela, 114 cm x 158 cm. Palácio Lobkowitz, Praga.

Nessa pintura, o artista buscou representar mulheres e homens trabalhando juntos no campo. É possível ver, ao fundo, a igreja, a aldeia camponesa e, protegido no alto da rocha, o castelo, moradia do senhor feudal.

As casas não apresentavam conforto e eram construídas pelos próprios servos. Leia o trecho a seguir, que descreve a habitação de uma família de camponeses.

O servo e sua família viviam numa feia cabana de um só cômodo, que dividiam com galinhas e porcos. No centro ardia uma pequena lareira, cuja fumaça escapava por um buraco no teto. No inverno, quando era preciso aumentar o fogo, o aposento ficava repleto de fumaça. Quando chovia, a água entrava pelo telhado de palha e transformava em lama o piso de terra. O cheiro de excrementos era persistente.

PERRY, Marvin. *Civilização ocidental: uma história concisa*. Tradução de Waltersin Dutra e Silvana Vieira. São Paulo: Martins Fontes, 2015. p. 162.

A maioria da população era analfabeta e falava o idioma dominante em sua região de origem. Essas pessoas tinham acesso à literatura por meio de artistas que se apresentavam em público para ler, contar ou encenar histórias, o que acontecia nas ruas, nas tavernas das aldeias e em festividades.

O casamento entre camponeses era uma festa sem fartura – em geral, a comida acabava rapidamente. Nessas ocasiões, as pessoas dançavam, cantavam e ouviam histórias.

**11** Aprofundamento de conteúdo para o professor e sugestão de atividade.

## A nobreza

A nobreza feudal tem sua origem no Império Carolíngio. A importância social do grupo aumentou quando esse Império enfraqueceu em decorrência das invasões à Europa Ocidental até meados do século X.

Os nobres eram divididos em dois segmentos: a **alta nobreza**, formada por duques, condes e marqueses, e a **baixa nobreza**, que comportava barões, viscondes e cavaleiros. Esses últimos prestavam serviços militares aos grandes senhores, viviam e lutavam por eles, o que exigia disciplina e treinamento desde a adolescência.

A guerra na Idade Média era uma prática comum; assim, os senhores feudais e os reis precisavam de cavaleiros treinados constantemente.

Um cavaleiro necessitava de equipamentos de guerra, como escudo, espada, elmo e armadura, além de um cavalo. Esses itens tinham um alto valor, por isso apenas membros da nobreza se tornavam cavaleiros. Era preciso também dispor de tempo para se dedicar ao treinamento, durante o qual o homem deveria preparar-se fisicamente e aprender a utilizar técnicas de combate, armas e a comportar-se como um cavaleiro (valentia, fidelidade e lealdade eram atributos exigidos). **12** Aprofundamento de conteúdo para o professor.

Em períodos entre guerras, eram organizados torneios – eventos festivos promovidos para o lazer da população. Neles, os cavaleiros disputavam provas, como a justa.

Os nobres, ou senhores feudais, dividiam suas terras em várias porções. As pessoas que cediam as terras eram chamadas **suseranos**, e aquelas que as recebiam eram denominadas **vassalos**.

Um nobre podia ter vários vassalos e ser ele mesmo o vassalo de outro nobre ou de um rei. Além disso, havia vassalos ricos e poderosos e vassalos pobres. O poder de um senhor feudal era medido pela extensão de suas terras, pelo número de vassalos que tinha e pela quantidade de servos que lhe deviam obediência. O senhor feudal era o responsável pela justiça, pela defesa e pelo governo de suas terras; portanto, exercia poder político e econômico.

CÓDEX Manesse. [1300-1340]. 1 iluminura. Biblioteca da Universidade de Heidelberg, Heidelberg.

Cavaleiro recebendo uma coroa de flores em um torneio medieval



©Biblioteca da Universidade de Heidelberg, Alemanha



### outras histórias

Enquanto o Brasil Colônia se desenvolvia, do outro lado do mundo, a dinastia Ming (1368-1644) dominava a China. É chamado de dinastia o período de sucessão em que reis e rainhas, pertencentes à mesma família, permanecem no poder.

Enquanto esteve no poder, a dinastia Ming formou uma vasta marinha e um grande exército. Os Ming também realizaram grandes obras de infraestrutura, como a restauração do Canal da China e da Muralha da China.

A Grande Muralha da China, que começou a ser construída no século III, foi reformada e ampliada durante a dinastia Ming. Parte da Muralha que continua preservada atualmente foi construída nesse período.

Estima-se que mais da metade das pessoas que trabalharam na construção da Muralha da China morreram em virtude das jornadas extenuantes, da má alimentação e do frio intenso ao qual eram submetidas. A Muralha da China, com mais de 9 mil quilômetros de extensão, é maior que os 7,5 quilômetros de litoral no Brasil.



©Shutterstock/Marcos Antonio de Lima

De maneira geral, a dinastia Ming caracterizou-se pela defesa do território e pela manutenção do **status quo** político do Império, deixando de lado o desenvolvimento tecnológico. Em comparação com a dinastia Song (960-1279), o período Ming teve avanços tecnológicos e científicos menos significativos.

**status quo:** estado atual.

O final desse período foi marcado pelo contato com os europeus, inclusive por meio de missões jesuíticas para lá enviadas.

